

Chloroleucon (Benth.) Britton & Rose ex Record

Élvia Rodrigues de Souza

Universidade do Estado da Bahia; elviasouza@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chloroleucon*, *Chloroleucon acacioides*, *Chloroleucon dumosum*, *Chloroleucon extortum*, *Chloroleucon foliolosum*, *Chloroleucon mangense*, *Chloroleucon tenuiflorum*, *Chloroleucon tortum*.

COMO CITAR

Souza, E.R. 2020. *Chloroleucon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22878>.

DESCRIÇÃO

Hábito arbustivo ou arbóreo; ramos armados e às vezes inermes na mesma planta; espinhos axilares, retos, frequentemente pareados. Estípulas geralmente caducas. Folhas geralmente se expandindo após a floração, raramente com folhas desenvolvidas junto às flores; nectários sésseis ou estipitados presentes nos pecíolos e na raque; folíolos lineares ou oblongos, glabros ou indumentados, venação palmada. Glomérulos obcônicos, pedunculados, solitários ou fasciculados, axilares, homomórficos ou heteromórficos; brácteas caducas. Flores sésseis ou subsésseis; cálice campanulado, lacínias deltoides, agudas; corola infundibuliforme, lacínias deltoides, agudas; tubo estaminal incluso ou exserto à corola; ovário sésil a subsésil, glabro. Fruto legume, linear, falcado, torcido ou espiralado, semi-moniliforme, moniliforme ou não; valvas glabras, cartáceas a carnosas, elevadas na região das sementes. Sementes elipsoides, biconvexas; testa lisa, óssea, pleurograma presente.

COMENTÁRIO

As espécies são diferenciadas principalmente por caracteres carpológicos tornando a taxonomia do gênero complexa na ausência destes. As plantas geralmente florescem sem folhas e há sobreposição nos caracteres foliares.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos lineares; brácteas oblanceoladas; frutos maduros com valvas cartáceas.
2. Folhas com até 5 pares de pinas e 18–28 pares de folíolos por pina; frutos moniliformes, torcidos ao longo do comprimento *C. extortum*
- 2'. Folhas com 6–10 pares de pinas e 30–43 pares de folíolos por pina; frutos não moniliformes, espiralados.....*C. acacioides*
- 1'. Folíolos oblongos a obovais.
3. Glomérulos homomórficos; frutos semi-moniliformes.
4. Pinas com 13–26 pares de folíolos.....*C. dumosum*
- 4'. Pinas com 7–10 pares de folíolos.....*C. tenuiflorum*
- 3'. Glomérulos heteromórficos; frutos não moniliformes.
5. Brácteas lanceoladas ou obovais; frutos lineares e valvas com suturas transversais entre as sementes.....*C. mangense*
- 5'. Brácteas lineares; frutos não lineares e quando maduros com valvas carnosas.
6. Pinas com 6–8 pares de folíolos; frutos espiralados..... *C. tortum*
- 6'. Pinas com mais de 8 pares de folíolos; frutos falcados..... *C. foliolosum*

BIBLIOGRAFIA

- Almeida, P.G.C.; Souza, E.R. & Queiroz, L.P. Flora da Bahia: Leguminosae – Aliança Chloroleucon (Mimosoideae: Ingeae). Sitientibus, série Ciências Biológicas 15: 1-22, 2015. <http://dx.doi.org/10.13102/scb289>.
- Barneby, R.C. & Grimes, J.W. Mem. New York Bot. Gard. 74(1): 1-292, 1996.

Chloroleucon acacioides (Ducke) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium acacioides* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: nectário(s) peciolar(es) séssil(eis); **número de pinas** mais de 5; **forma do folíolo(s)** linear(es); **número de folíolo(s)** mais de 20; **indumento** presente(s). **Inflorescência:** glómulo(s) heteromórfico(s). **Fruto:** consistência da valva(s) não carnosa(s); **tipo** torcido(s) ou espiralado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores 1–10 m alt., ramos armados ou não. Estípulas 7–9 × 1,5–3 mm, membranáceas, oblanceoladas. Folhas jovens durante a floração; pecíolo 0,7–2,4 cm compr.; raque 2–7,7 cm compr.; nectários peciolares a 4–12 mm da base do pecíolo, séssis, nectários adicionais entre o penúltimo e o último par de pinas; pinas 6–10 pares, 2–4,9 cm compr.; folíolos 30–43 pares, 3,2–6,5 × 0,3–1 mm, lineares, ápice agudo, base obliquamente truncada, membranáceos, discolorés na face abaxial, pilosos apenas na margem. Glómulos heteromórficos, pedúnculo 0,5–1,5 cm compr., brácteas 0,5–0,6 cm compr., oblanceoladas. Flores periféricas subsésseis; cálice 1,1–2,2 mm compr.; corola 3,9–6,5 mm compr.; filetes 10–12, 11,2–16,5 mm compr., livres por 9–12 mm compr.; ovário 1–1,5 mm compr., cilíndrico, glabro, estilete 7–15 mm compr. Flores centrais séssis; cálice 0,8–1,5 mm compr.; corola 4–6,5 mm compr.; filetes 10–20, 9–14,7 mm compr., livres por 2,5–5,5 mm compr.; ovário ca. 1 mm compr., cilíndrico, glabro, estilete 7,6–14,4 mm compr. Frutos 15–19 × 0,6–1,1 cm, estipitado, espiralado, ápice acuminados a obtusos ou arredondados, base atenuada, não moniliforme; valvas plano-compressas, elevadas na região das sementes, papiráceas. Sementes ca. 5 × 3 × 2 mm; testa creme, marrom dentro do pleurograma, pleurograma quase completo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 2541, NY,  (NY00924495)

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 74(1): 141. 1996 [25 Mar 1996]

Chloroleucon dumosum (Benth.) G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecolobium dumosum* Benth.

heterotípico *Chloroleucon glazioui* (Benth.) G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Folha: nectário(s) peciolar(es) séssil(eis); **número de pinas** até 5/mais de 5; **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **número de folíolo(s)** mais de 20; **indumento** presente(s). **Inflorescência:** glomérulo(s) homomórfico(s). **Fruto:** consistência da valva(s) carnosas(s); **tipo** torcido(s) ou espiralado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores 2,5–9 m alt., ramos com espinhos ou inermes. Estípulas ca. 5 × 1,5 mm, membranáceas, oblanceoladas. Folhas completamente desenvolvidas ou se expandindo durante a floração; pecíolo 0,6–3 cm compr.; raque 2–6 cm compr.; nectários peciolares a 4–12 mm da base do pecíolo, séssis, nectários adicionais entre o último par de pinas e raramente entre o penúltimo par de pinas; pinas 3–5(–7) pares, 2,5–9,2 cm compr.; folíolos 11–22 pares, 4,5–19 × 0,9–4,5 mm, oblongos, ápice cuneado a obtuso, base obliquamente obtusa, papiráceos, pubescente a velutino. Glomérulos homomórficos, pedúnculo 0,6–2,5 cm compr., brácteas 1–2,5 mm compr., lineares. Flores séssis a subséssis; cálice 1,1–2,4 mm compr.; corola 3,8–9,8 mm compr.; filetes 16–21, 11,5–29,5 mm compr., livres por 5–10 mm compr.; ovário 1–1,9 mm compr., cilíndrico, glabro, estilete 10–22 mm compr. Frutos 8–21,5 × 0,8–1,2 cm, séssis, glabros, irregularmente torcidos ao longo do comprimento, semi-moniliformes, ápice arredondado a cuspidato, base atenuada; valvas constrictas entre as sementes, cartáceas (frutos imaturos) a carnosas (maduros). Sementes 6,5–7 × ca. 5 × 3–3,5 mm; testa marrom-clara, pleurograma completo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 12650, NY,  (NY00924467)

H. C. de Lima, 3933, RB

Chloroleucon extortum Barneby & J.W.Grimes

DESCRIÇÃO

Folha: nectário(s) peciolar(es) séssil(eis); **número de pinas** até 5; **forma do folíolo(s)** linear(es); **número de folíolo(s)** de 10 a(s) 20/mais de 20; **indumento** presente(s)/ausente(s). **Inflorescência:** glomérulo(s) heteromórfico(s). **Fruto:** consistência da **valva(s)** não carnosa(s); **tipo** torcido(s) ou espiralado(s)/moniliforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores 3–4 m alt., ramos armados ou inermes. Estípulas 3,5–5 × 1,2–2,1 mm, oblanceoladas, membranáceas. Folhas se expandindo durante a floração; pecíolo 0,5–1,3 cm compr.; raque 0,9–2,5 cm; nectários peciulares a 3–4 mm da base do pecíolo, sésseis, nectários adicionais na raque, entre o último par de pinas; pinas 3–5 pares, 1,8–2,5 cm compr.; folíolos 18–28 pares, 3,1–5 × 0,5–1 mm, lineares, ápice cuneado, base obliquamente obtusa, papiráceos, glabros ou pilosos nas margens. Glomérulos heteromórficos, pedúnculo 8–9 mm compr., brácteas ca. 1,5 × 0,3 mm, oblanceoladas. Flores periféricas subsésseis; cálice 1–2 mm compr.; corola 2,9–4 mm compr.; filetes 17–20, 8,6–12,3 mm compr., livres por 6,2–8,5 mm compr.; ovário 1,1–1,2 mm compr., cilíndrico, glabro, estilete 8,9–13,5 mm compr. Flores centrais sésseis; cálice 1,3–1,9 mm compr.; corola 3,8–5,1 mm compr.; filetes 20–35, 9,5–12,7 mm compr., livres por 4–6,2 mm compr.; ovário 1–1,2 mm compr., séssil, cilíndrico, glabro, estilete 9,2–10,1 mm compr. Frutos 9–22 × 0,4–0,9 cm, sésseis, torcidos ao longo do comprimento, ápice agudo, base atenuada, margens moniliformes; valvas constrictas entre as sementes, papiráceas. Sementes 5,5–6 × 3,5–4 × 0,5–1,1 mm; testa marrom-clara, pleurograma em forma de U.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Arouck-Ferreira, J.D.C., 82, K, NY:NY00001989, Bahia, **Typus**

Chloroleucon foliolosum (Benth.)

G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium foliolosum* Benth.

heterotípico *Calliandra aristulata* Rizzini

heterotípico *Pithecellobium oligandrum* Rizzini

DESCRIÇÃO

Folha: nectário(s) peciolar(es) séssil(eis)/estipitado(s); **número de pinas** mais de 5; **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **número de folíolo(s)** mais de 20; **indumento** presente(s). **Inflorescência:** glomérulo(s) heteromórfico(s). **Fruto:** consistência da valva(s) carnosa(s); **tipo** falcado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores 1,5–8 m alt., ramos armados. Estípulas 3,5–5 × 1,5–1,8 mm, membranáceas, oblanceoladas. Folhas se expandindo antes e durante a floração; pecíolo 0,5–2,2 cm compr.; raque 2,3–8,2 cm compr.; nectários peciulares a 3–12 mm da base do pecíolo, séssis ou estipitados, nectários adicionais geralmente na base do último par de pinas; pinas (4)5–8 pares, 1,3–4,5 cm compr.; folíolos 15–28 pares, 2,5–8 × 0,7–2 mm, oblongos, ápice cuneado, base obliquamente obtusa, membranáceos, raramente discolores, pilosos a pubescentes. Glomérulos heteromórficos, pedúnculo 0,8–2 cm compr., brácteas 1–1,2 mm compr., lineares. Flores periféricas subsésseis; cálice 1–1,5 mm compr.; corola 2,9–5,2 mm compr.; filetes 10–15, 5,5–16,3 mm compr., livres por 3,5–12,5 mm compr.; ovário 1–1,9 mm compr., cilíndrico, estilete 8,5–13,5 mm compr. Flores centrais séssis; cálice 0,9–1,5 mm compr.; corola 3,1–6 mm compr.; filetes 10–20, 5,5–13,6 mm compr., livres por 1,5–6,5 mm compr.; ovário 1–1,5 mm compr., cilíndrico, estilete 8–10,1 mm compr. Frutos 8–15,5 × 1,1–1,9 cm, geralmente séssis, falcados, ápice obtuso a arredondado, base atenuada, margens não moniliformes; valvas constrictas entre as sementes, carnosas, raramente papiráceas (frutos imaturos). Sementes ca. 6,5 × ca. 4 × 3,5 mm; testa marrom, pleurogramas em forma de U.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3136, K,  (NY00334653), Bahia, **Typus**

Chloroleucon mangense (Jacq.) Britton & Rose

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chloroleucon mangense*, *Chloroleucon mangense* var. *mathewsii*.

DESCRIÇÃO

Folha: nectário(s) peciolar(es) séssil(eis); **número de pinas** até 5/mais de 5; **forma do folíolo(s)** oblongo(s)/obovado(s)/linear(es); **número de folíolo(s)** de 10 a(s) 20/mais de 20; **indumento** presente(s)/ausente(s). **Inflorescência:** glomérulo(s) heteromórfico(s). **Fruto:** consistência da valva(s) não carnosa(s); **tipo** linear(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 2–8 m alt., ramos com espinhos ou inermes. Estípulas 5–13 × 0,5–4 mm, sub-membranáceas, oblanceoladas. Folhas com pecíolo 0,8–2,4 cm compr.; nectários peciolares sésseis ou curtamente estipitados, nectários adicionais na raque, geralmente entre o último par de pinas; pinas 2 ou 9 pares; folíolos 4–25 pares, 3,5–22 × 1–14 mm, lineares, oblongos ou obovados, ápice obtuso a arredondado, base obtusa, cartáceos, glabros ou pilosos. Glomérulos heteromórficos, pedúnculo 0,7–3 cm compr., brácteas 1–1,6 mm compr., oblongas a obovais. Frutos 8–26 × 0,6–1,5 cm, sésseis. Sementes 5,5–7,5 × 3–5,1 mm; pleurograma em forma de U.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

Chloroleucon mangense var. *mathewsii* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecolobium mathewsii* Benth.

DESCRIÇÃO

Esta variedade apresenta pinas longas com 13-20 pares de folíolos; folíolos com face abaxial pilosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Figueiredo, C., 401, NY

Matos-Alves, F., 637, UEC,  (UEC076044)

J.M. Pires, 10004, NY,  (NY01098933)

Chloroleucon tenuiflorum (Benth.) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium tenuiflorum* Benth.

heterotípico *Pithecellobium anajuliae* Rizzini

DESCRIÇÃO

Folha: nectário(s) peciolar(es) séssil(eis); **número de pinas** até 5/mais de 5; **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **número de folíolo(s)** de 10 a(s) 20; **indumento** presente(s)/ausente(s). **Inflorescência:** glomérulo(s) homomórfico(s). **Fruto:** consistência da valva(s) não carnosas; **tipo** torcido(s) ou espiralado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 5–18 m alt., ramos com espinhos. Folhas com pecíolo (1)1,2–2,5 cm compr.; raque 2–6,7 cm compr.; nectários peciolares séssis, nectários adicionais na raque, geralmente entre o último par de pinas; pinas 2 ou 4 pares, 1,9–4,9 cm compr.; folíolos 7–10 pares, (10)11–20 × 3–10 mm, oblongos, ápice obtuso a arredondado, base obtusa, cartáceos, glabros ou pilosos. Glomérulos homomórficos, pedúnculo 1,2–2,6 cm compr., brácteas 1–1,5 mm compr., lineares, caducas. Flores séssis; cálice 1,7–3,5 mm compr.; corola 4,3–6,5 mm compr.; filetes 9–14,5 mm compr., livres por 4,5–9,5 mm compr.; ovário cilíndrico. Frutos 1–1,5 cm compr., séssis, espiralados. Sementes 5,5–6,5 × 3,8–5 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sarmiento, M.M.A., 2673, INPA, NY:NY00334713

Pohl, J.B.E., 2343, NY,  (NY00334713), **Typus**

Chloroleucon tortum (Mart.) Pittier

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium tortum* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: nectário(s) peciolar(es) séssil(eis)/estipitado(s); **número de pinas** mais de 5; **forma do folíolo(s)** oblongo(s)/obovado(s); **número de folíolo(s)** de 10 a(s) 20; **indumento** presente(s)/ausente(s). **Inflorescência:** glomérulo(s) heteromórfico(s). **Fruto:** consistência da valva(s) carnosas(s); **tipo** torcido(s) ou espiralado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 3,5–5 m alt., ramos com espinhos ou inermes. Estípulas 5–9 × 0,7–1 mm, membranáceas, oblanceoladas. Folhas totalmente desenvolvidas durante a floração; pecíolo 0,5–2,2 cm compr.; raque 2–6,7 cm compr.; nectários peciolares a 3–9 mm da base do pecíolo, séssis ou estipitados, nectários adicionais na raque, geralmente entre o último par de pinas; pinas 3 ou 4 pares, 1,9–4,9 cm compr.; folíolos 6–8 pares, 10–19 × 4,5–10 mm, oblongos a obovados, ápice obtuso a arredondado, base obtusa, cartáceos, glabros ou pilosos. Glomérulos heteromórficos, pedúnculo 0,6–1,8 cm compr., brácteas 0,2–1 mm compr., lineares. Flores periféricas subséssis; cálice 1,7–2,5 mm compr.; corola 5,5–6 mm compr.; filetes 12–14, 15,5–20 mm compr., livres por 11–15 mm compr.; ovário 1,3–2,1 mm compr., cilíndrico, estilete 11–16 mm compr. Flores centrais séssis; cálice 2,1–2,4 mm compr.; corola 5,3–6,5 mm compr.; filetes 11–13, 8,6–15,5 mm compr., livres por 1,3–6,5 mm compr.; ovário 1,2–1,5 mm compr., séssil, cilíndrico, estilete 12–12,5 mm compr. Frutos 14–21 × 1–1,5 cm, séssis, espiralados, compressos, não moniliformes, ápice obtuso a arredondado, base atenuada, margens não moniliformes; valvas constrictas entre as sementes, cartáceas (frutos imaturos) a carnosas (maduros). Sementes 5–6,5 × 4,5–5,5 × ca. 2,2 mm; testa marrom, pleurograma em forma de U.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Quinet, A., 654, RB

A. Saint-Hilaire, s.n., P,  (P00684764), Rio de Janeiro